

Nº 4721  
QUINTA-FEIRA  
4/MAR/2021  
SMABC.ORG.BR

# Tribuna

## Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791



# ULTIMATO

SE A SITUAÇÃO DA  
COVID-19 NÃO MELHORAR,  
O SINDICATO VAI PARAR AS  
FÁBRICAS A PARTIR DO DIA  
15 PARA PROTEGER A VIDA  
DOS TRABALHADORES

PÁGINA 3

# BRASIL BATE 4º RECORDE SEGUIDO NA MÉDIA DE MORTES PELA COVID-19

Com 1.726 registros de pessoas mortas pela Covid-19 em 24h, o Brasil bateu mais um recorde. A média móvel em uma semana foi de 1.274 mortes por dia, o quarto recorde consecutivo e o sexto em sete dias. A variação foi de +23% em relação aos dados de duas semanas.

A média móvel de casos foi de 55.318 por dia, variação de +22%. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 2.

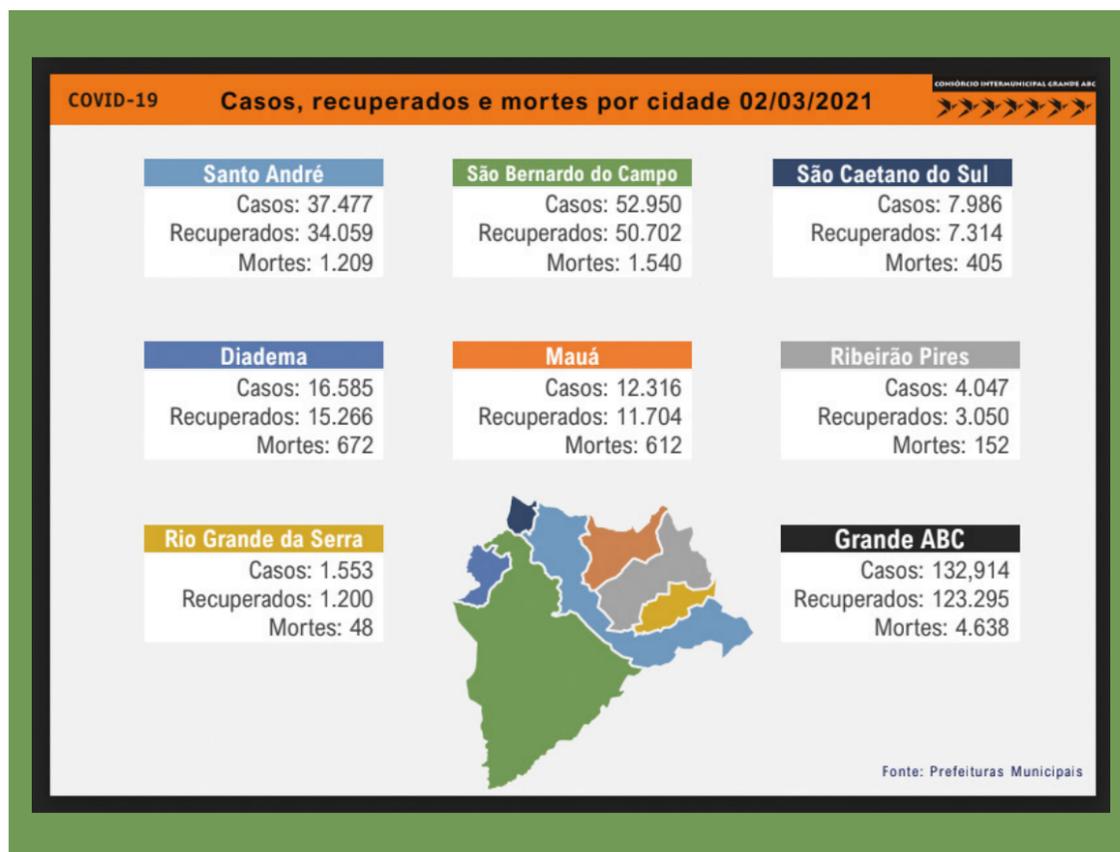
O total no país chegou a 257.562 pessoas mortas e 10.647.845 infectadas.

Balanço da Fiocruz indicou que 19 estados estão com taxas de ocupação de leitos de UTI acima de 80%.

## ESTADO SP

O Estado de São Paulo teve 60.014 pessoas mortas e 2.054.867 infectadas, segundo o balanço da Fundação Seade.

Em 24h, houve recorde com 468 mortes e também recorde de internações, com



16.359 pacientes. A ocupação de leitos de UTI está em 76,7% na Região Metropolitana.

## ABC

O total nas sete cidades

do ABC foi de 4.638 mortes e 132.914 casos de coronavírus.

A média móvel em uma semana foi de 21 mortes por dia, variação de +16,1% em 14 dias.

A média móvel de casos

foi de 747 por dia, variação de +22,2%. O balanço é da ABC Dados do dia 2.

A ocupação dos leitos de UTI está em 80,7%, segundo o Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

## NOTAS E RECADOS



Fechamento da Ford

Após a direção mundial da Ford confirmar o encerramento das atividades no Brasil, trabalhadores cobram valores de indenização considerados justos.



Regulamentação

Para OIT, trabalho nas empresas de aplicativos exige regulamentação e negociação coletiva. Relatório do ONU aponta desmonte dos direitos trabalhistas.



Mais leitos

A região ABC terá 110 novos leitos de UTI para pacientes com Covid-19. A expectativa é que o início do funcionamento ocorra até o fim desta semana.



Reinfecção

A infecção pela Covid-19 não garante imunidade ao vírus, segundo infectologista. Pacientes que já se recuperaram da doença devem continuar em alerta.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

Apesar de todo os anos de luta por melhores condições de vida, trabalho e direito ao voto, as mulheres continuam recebendo salários mais baixos quando em cargos idênticos aos homens. Os cargos de chefia ainda são ocupados, na maior parte das vezes, por homens, mesmo considerando que a qualificação das

mulheres é igual ou superior a dos homens.

Com a pandemia, essa situação piorou e muitas se viram obrigadas a parar de trabalhar para cuidar dos afazeres domésticos em meio ao isolamento social e com as crianças em casa.

As mulheres que continuam trabalhando fora têm sido colocadas em atividades

que exigem mais atenção, concentração, detalhamento, velocidade e trabalhos com movimentos repetitivos, alta pressão por produtividade e longas jornadas de trabalho, entre outras solicitações.

Trabalhando sob pressão, recebendo baixos salários, responsabilizadas pelas tarefas da casa e do cuidar dos filhos e sofrendo pela falta de

oportunidades igualitárias em relação aos homens, as mulheres acabam tendo comprometimento do seu estado de saúde.

Por isso tudo, é extremamente necessário que as mulheres cuidem da sua saúde física e mental e que tenham à sua disposição programas governamentais voltados à saúde da mulher.



# Sindicato está em alerta sobre a pandemia e cobra garantias ao trabalhador

Metalúrgicos do ABC orientam que se os casos de Covid-19 não diminuïrem, trabalhadores devem deixar de ir para as fábricas a partir do próximo dia 15

**D**iante do avanço da Covid-19 e do total descontrole de transmissão do vírus, mesmo após passado um ano do primeiro caso no Brasil, o Sindicato vai tomar medidas para que os trabalhadores possam fazer o isolamento social e preservar vidas, caso a situação não melhore.

“Até o próximo dia 12, se esses números não forem reduzidos, com essas medidas anunciadas que entendemos não ser suficientes para conter o contágio, a partir do dia 15 nossa orientação é que os trabalhadores deixem de ir para as fábricas. Aí seremos nós enquanto responsáveis por cuidar não só do emprego, mas de cada companheiro e companheira para que se resguardem e promovam o isolamento e a proteção de suas famílias”, afirmou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Vamos incentivar e exigir a medida provisória que dê proteção ao emprego, ao salário e à renda e exigir dos órgãos públicos que aumentem a sua capacidade de atendimento à população. Mas se isso não for suficiente, no próximo dia 15, vamos parar as fábricas para que os trabalhadores da nossa base tenham condição de se proteger e assim conter esse vírus impiedoso que assola nosso país”, explicou.

A partir de sábado, 6, São Paulo volta ao que o governo estadual chama de fase vermelha, quando serviços essenciais estão permitidos. A medida valerá até o dia 19 de março e não inclui o fechamento total de escolas e as indústrias podem continuar operando. A tentativa é de controlar a evolução da curva de infecções, óbitos e internações. Os dados de ontem informavam que em

24 horas, foram 901 pedidos de internação no estado, um paciente a cada dois minutos.

Diante da situação, os Metalúrgicos do ABC defendem o urgente retorno do auxílio emergencial e de medidas de preservação de empregos.

“Neste instante o mais importante é a vida, mas sabemos que muitos trabalhadores vêm passando dificuldades, principalmente aqueles que estão em serviços mais precários, sem remunerações adequadas. O movimento sindical defende o retorno do auxílio emergencial no valor de R\$ 600 para a proteção dessas famílias que dependem desse tipo de emprego cuja renda é incerta”, declarou.

O presidente também destacou a necessidade da continuidade da medida provisória que garantiu emprego e renda no ano passado.

“Reforçamos a determi-

nação de que a medida provisória, que no ano passado garantia uma remuneração em caso de suspensão temporária de contrato e redução de jornada, seja reeditada nas mesmas condições do ano passado. Ela salvou muito empregos e empresas”.

“É óbvio que neste instante de apreensão já estamos cansados das medidas em relação ao combate à pandemia, mas é neste momento em que ela atinge situações piores e mais calamitosas do que foi durante o ano passado inteiro, que temos que redobrar nossos esforços e nos sacrificar um pouquinho mais em favor do isolamento e da vida de cada um de nós”, recomendou.

## TUDO FEITO DO JEITO ERRADO

O médico e coordenador do Departamento de Saúde do Sindicato, Nilton Teixeira, avalia que o Brasil chegou a

esse patamar pela falência do sistema de saúde tanto no nível público como no privado e cobra a vacinação em massa.

“Optou-se por fazer tudo do modo errado, a população não foi testada, investimento em compras e desenvolvimento de vacinas não foi feito em tempo hábil, o que teria evitado muitas mortes e o absurdo número de novos casos dia a dia. Até medidas simples como o uso de máscara e distanciamento social foram desprezadas pelo presidente do Brasil, deu no que deu, o país inteiro está entrando em colapso”.

“Devemos assumir de modo drástico a luta pela vacinação em massa e necessitamos adotar medidas mais rigorosas como o fechamento de muitos serviços, a fim de diminuir a circulação de pessoas e reduzir a transmissão do vírus”, completou.

**RECADO AO TRABALHADOR QUE DEPENDE DE TRANSPORTE PÚBLICO**

SE SUA EMPRESA NÃO TE LIBERAR MAIS CEDO DURANTE LOCKDOWN NOTURNO, PROCURE O SINDICATO



**97407-3791**



# AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600, VACINA JÁ E EMPREGOS

## O OBJETIVO DESTA ATO É CHAMAR A ATENÇÃO PARA TRÊS PONTOS PRINCIPAIS:

As entidades sindicais estão promovendo hoje em todo o País – com todos os protocolos e cuidados sanitários – panfletagens, atos públicos nos locais de trabalho, nos terminais de transporte de passageiros, estações de metrô, praças, nos bairros, locais de comércio, entre outros.

O governo Bolsonaro tem demonstrado incapacidade para tomar decisões sobre itens fundamentais que prejudicam nossa população e, principalmente, quem trabalha.

**AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600** – Prorrogar durante a pandemia o Auxílio Emergencial de R\$ 600, como forma de apoio aos trabalhadores durante a crise econômica e sanitária. O auxílio de R\$ 600, vale ressaltar, irá ajudar a fomentar a economia e diminuir a pobreza e a miséria no País.

**VACINA JÁ** – É preciso um plano nacional de vacinação para todos, estruturado a partir do SUS (Sistema Único de Saúde), integrado e articulado com todas as esferas públicas (municípios, estados e governo federal) e o setor privado, em um esforço coordenado para as prioridades estabelecidas pelo setor de saúde, com apoio geral à ciência. Também é preciso reativar hospitais de campanha.

**MAIS EMPREGOS** – Implementação de medidas com o objetivo de gerar empregos para milhões de pessoas e garantir renda para todos. É preciso a retomada imediata de milhares de obras paradas, recuperação imediata dos investimentos públicos e apoio a medidas de prefeituras e governos para gerar empregos com proteção social. É urgente uma política nacional para a indústria. No ABC, temos visto os reflexos da falta de política industrial, com empresas fechando e gerando ainda mais desemprego.

Essas decisões serão tomadas em Brasília, no Congresso Nacional. É fundamental que você escreva para seu deputado, senador, exigindo votação e apoio.

## É IMPORTANTE QUE TODOS PARTICIPEM DESTA LUTA

